



1º Encontro Presencial – Memória de Reunião

São Paulo (Parque da Água Branca)

14 de agosto de 2010

Facilitador: Cristiano Borges – Ministério do Turismo

Colaboração (relatoria): Isabel Angélica – Universidade de Caxias do Sul

Participantes: 57

Nome	Instituição
Adilsa Rodrigues de Sousa	Sindicatu
Alexandre Gomes	Sindicato Rural de Mogi das Cruzes
Aline Pauli	Acadêmica de Turismo - Florianópolis
Andréa da Silva G. Braga	Libertatis
Andréia Maria Roque	IDESTUR / Brasil Rural
Bartolomeu Carneiro Leão	Casa de Campo Engenho de Lazer
Caren Nanci dos Santos	Secretaria de Estado do Turismo do Paraná
Carina Pahares Medina	Instituto Estrada Real
Carlos Brito	UNICAMP
Carlos Gilberto Nova	Secretaria de Turismo de Araçatuba - SP
Cirlene Brandão	SENAR - SP
Cristiane Müller	SETUR - MG
Daniel Torres	IICA
Denilmara Costa Souza	Maratur
Dorvalino Santana Alvarez	MTur
Douglas Ribeiro da Silva	Ribeirão Branco -SP
Elissandra Canesin Garcia	Prefeitura de Apucarana - PR
Fabiana Ribeiro	Abraturr
Faustino Assad	Prefeitura de Conchas - SP
Francisco A. Garcez	Abrattur
George Rebelo	SDR PI / REDE TRAF
Gladis Terezinha Garcia	SETUR - RS
Haroldo Deiró	Associação Baiana de Turismo Rural / Jequiriçá
Hérida Jayne	Secretaria de Educação - PI
Humberto Cavalheiro Andrade	Produtor Rural
Isabel Angélica	Universidade de Caxias do Sul - UCS
Isailton Reis	Sebrae - BA
Jandira L. V.	Emater - PR
Jheanny Prescott	Prescott Turismo
João B. M. Pacheco Neto	Câmara Setorial de Turismo Rural - SP
José Carlos Oliveira	SETUR-BA
José Fernandes Franco	Campo dos Sonhos - SP

Nome	Instituição
José Geraldo Martins	Hotel Repouso das Águas
Josefa Alves da Silva	Aluna do Senar
Joyciane Carla de Sousa	Aluno Turismo Rural
Júlio César de Oliveira	Aluno Turismo Rural
Luana de S. Freitas	Solltur
Lucia Carneiro Leão	ABRATURR
Luciana Masson S.	SEBRAE - PR
Marcia Merllo	SETUR - RS
Maria Ana A. D.	Aluna do Senar
Maria de Lourdes Medeiros	-
Maria Inês Ávila	Ruraltur
Marli Susana F. de Abreu	Operadora Rota Cultural Turismo
Mauricio de Carvalho	REDE TRAF - SP
Maurício Queiroz Coni	Prefeitura Conceição do Almeida - BA
Mônica Alencar	SEBRAE - MG
Moniza Carla Muniz	Sebrae - BA
Neide Veroneza	Sindicatu
Patricia Cavalheiro Andrade	Prefeitura de Vargem Grande do Sul - SP
Paulo Sergio Fabres	Secretaria de Estado da Agricultura - RS
Rafael Sittoni Goelzer	Quinta da Estância grande
Ronaldo Rocha Pompeu	SEBRAE - PI
Rosany Cristina Carneiro	Rancho Paraná
Suzi Camargo	Conteúdo Brasil
Ússula Flávia G. Pinto	SECULT - São Francisco do Conde
Vorneis de Lucia	CNTUR

Objetivos:

- a) Apresentar a Rede Nacional de Turismo Rural (esclarecer conceito de rede, suas propriedades, princípios e instrumentos).
- b) Fazer com que os participantes se conheçam.
- c) Conhecer expectativas dos participantes em relação à Rede (identificar necessidades e sugestões para sua manutenção).
- d) Escolher representantes para animação da Rede (formação de núcleos de animação)

Programação:

- 11h40-12h: apresentação dos participantes.
- 12h – 12h30: apresentação da Rede (contexto, objetivos, princípios, ferramentas).
- 12h30 – 13h20: expectativas dos participantes
- 13h20-13h40: escolha de representantes para animação da rede.
- 13h40 – 13h50: fechamento e próximos passos.

Apresentação dos Presentes ao 1º Encontro da Rede Nacional de Turismo Rural:

Cada participante presente se apresentou, informando nome, entidade que representa e se estava cadastrado na Rede Nacional de Turismo Rural. Após a apresentação, constatou-se que a maior parte dos presentes ainda não estava cadastrada na Rede.

Apresentação da Rede Nacional de Turismo Rural:

Após apresentação pelo facilitador da estrutura da Rede Nacional do Turismo Rural (vide arquivo anexo - Apresentação Rede Nacional de Turismo Rural.pdf), alguns comentários foram feitos pelos participantes:

- a) Alguns integrantes sugeriram a participação das universidades que oferecem cursos de turismo na Rede Nacional de Turismo Rural, para que possam colaborar através de pesquisas e para que ocorra a sensibilização dos futuros profissionais a respeito do turismo rural;
- b) Maurício de Carvalho, participante da Rede de Agricultura Familiar (RedeTRAF) indicou que uma articulação efetiva só será possível se a Rede adotar critérios de participação;
- c) Questionou-se como o Ministério do Turismo e do Desenvolvimento Agrário auxiliarão essa Rede, já que encontros presenciais serão necessários e têm custos. O facilitador indicou que antes de se pensar em recursos, era preciso conhecer a expectativa dos participantes, era preciso que a Rede efetivamente se constituísse em rede, o que depende do empenho de todos os seus membros. Neste sentido, informou a necessidade da Rede se organizar enquanto grupo representante do segmento para, então, se elaborar um projeto consistente e apresentar aos órgãos federais visando captar recursos. Colocou-se à disposição para apoiar tecnicamente a elaboração desse projeto quando a Rede estiver estruturada. De toda maneira, deixou claro que muito havia para ser feito antes de se pensar em captar recursos, cabendo aos representantes eleitos para animação da Rede, somados aos demais membros, definirem os rumos e estratégias da mesma.
- d) Vorneis de Lucia sugeriu a criação de subgrupos ou temas e se propôs a ser um animador do relativo às questões patronais, uma vez que é o Diretor Nacional de Turismo Rural no CNTur.

Expectativas dos participantes em relação à Rede Nacional de Turismo Rural:

Neste momento, os participantes se dividiram em grupos com o intuito de responder a dois questionamentos:

- a) O que espera da Rede?
- b) De que maneira a Rede conseguirá alcançar a esta expectativa?

Após o exercício de reflexão dos grupos, várias sugestões foram apresentadas por eles e compiladas no quadro abaixo:

Quadro 1
Expectativas dos Participantes

O QUE ESPERA DA REDE?	COMO CONSEGUIR ISSO?
Estabelecer parcerias / articular interessados no segmento / fortalecer o associativismo	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecendo parcerias entre os diferentes setores (poder público, instituições e empresas); • criando ambientes favoráveis ao conhecimento e à comunicação; • por meio da troca de conhecimento entre os participantes e identificação das melhores soluções; • criando grupos específicos de interesse e atuação.
Interrelacionar pessoas com objetivos comuns de vários setores / participação de vários setores	<ul style="list-style-type: none"> • Criando matriz de relacionamentos e estabelecendo grupos temáticos comuns; • divulgar a Rede para todos os atores do turismo rural; • elaborar lista de pessoas a serem convidadas para participar da Rede.
Compartilhar experiências / propiciar o intercâmbio entre os participantes	<ul style="list-style-type: none"> • Organizando missões técnicas de intercâmbio (benchmarking); • compartilhando informações sobre encontros e boas práticas; • por meio de fóruns de discussão; • organizando “células temáticas” / fóruns apropriados; • apresentando casos de sucesso.
Propiciar um ambiente de Negócios / diálogo entre empresários / gerar negócios / Sensibilizar o proprietário rural para o turismo como atividade empresarial	<ul style="list-style-type: none"> • Atração do empresariado; • criação de filtros de busca por membros no portal, de acordo com a área de interesse; • criação de áreas de interesses comuns (hotelaria, operadores e agências); • apresentando casos de sucesso.
Fortalecer o segmento / trazer benefícios para o turismo rural / ser um fórum de discussão de temas do turismo rural	<ul style="list-style-type: none"> • Propiciando diálogos aprimorados; • promovendo a articulação com os diversos parceiros do segmento; • realizando encontros presenciais dos articuladores da rede, apoiados pelo governo.

O QUE ESPERA DA REDE?	COMO CONSEGUIR ISSO?
Ser ambiente para troca de informações, notícias, oportunidades e iniciativas	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivando membros a cadastrar oportunidades de qualificação; • incentivando todos a disponibilizar informações na rede; • veiculando notícias que apresentem tendências de mercado; • veiculando informações sobre fundos e linhas de crédito.
Auxílio na formatação de projetos	<ul style="list-style-type: none"> • Criando grupo de trabalho específico para projetos.
Apoio ao ordenamento do segmento (legislação)	<ul style="list-style-type: none"> • Por meio da discussão e disseminação da legislação e de iniciativas existentes no País.
Agilidade nas decisões	<ul style="list-style-type: none"> • Governança fortalecida pela participação na Rede.
Credibilidade e representatividade nas informações divulgadas	<ul style="list-style-type: none"> • Estimulando que grupos-chaves participem ativamente do processo. • conteúdo postado por parte de órgãos públicos, universidades, sistema "S", propriedades rurais turísticas.
Que ela esteja interligada rede interamericana de turismo rural (IICA)	<ul style="list-style-type: none"> • Construindo um ambiente comum na web, inicialmente.

Escolha de representantes para animação da rede:

Conhecidas as expectativas e sugestões dos presentes, partiu-se para a escolha de representantes responsáveis pela animação da Rede.

O facilitador apresentou o papel e o perfil desejado para esse animador:

Papel

- Dar alma, vigor, vida à Rede.
- Estimular a participação e o relacionamento dos membros.
- Sugerir temas e estimular discussões.
- Compartilhar informações, experiências e arquivos.
- Resolver de forma harmoniosa situações criadas no grupo.

Perfil

- Capacidade de bom relacionamento.
- Facilidade para operar a ferramenta virtual.
- Ter familiaridade com o segmento.
- Ter tempo para se dedicar.

Em seguida, apresentou a proposta de um núcleo de animação para a Rede Nacional de Turismo Rural, que seria composto por:

- 2 representantes do setor público;
- 2 representantes do setor privado;
- 2 representantes do terceiro setor.

Após a divisão dos participantes por setores (público, privado e terceiro) e discussões dos grupos, foi proposta uma modificação nessa representação. No entendimento dos participantes, para a Rede se fortalecer, seria necessário um número maior de animadores. Decidiu-se, então, que os grupos ficariam livres para indicar quantos representantes entendessem ser o melhor para cada setor – inclusive no ambiente da rede, após a reunião - e que, futuramente, havendo necessidade, seria reduzido o número de animadores. Assim, foram escolhidos os seguintes representantes para animação da Rede Nacional de Turismo Rural:

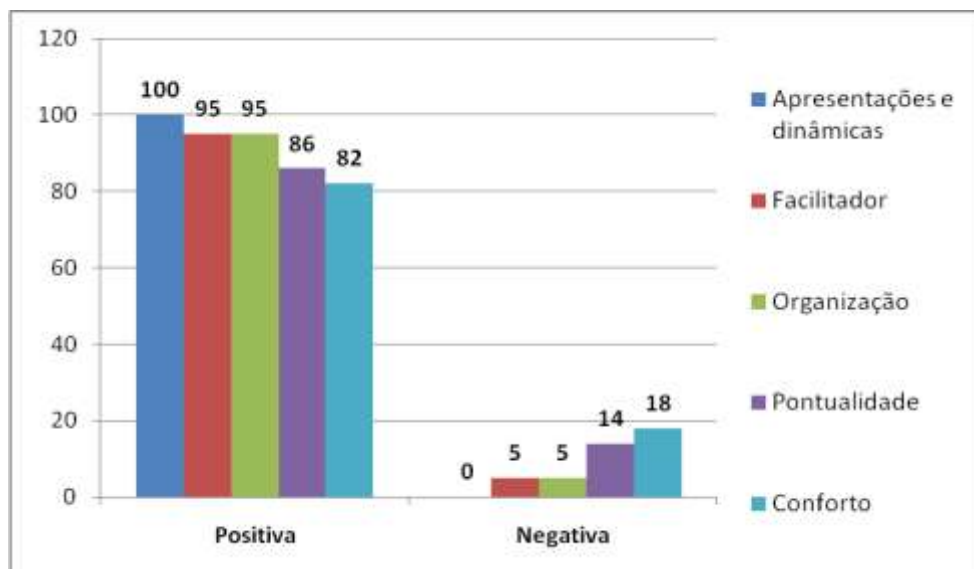
Quadro 2
Animadores Eleitos

Setor	Representantes
Setor Privado	Rafael Sittoni - Quinta da Estância Grande Haroldo Deiró - Jequiriçá Andréia Roque - Operadora Brasil Rural Vorneis de Lucia - CNTur
Terceiro Setor	Fabiana Ribeiro – Abraturr Nacional Maria Inês Ávila – Ruraltur - DF Lucia Carneiro Leão – Abraturr Nordeste
Setor Público	Márcia Merllo – Secretaria de Turismo do RS Carlos Gilberto Nova - Prefeitura Araçatuba

Avaliação:

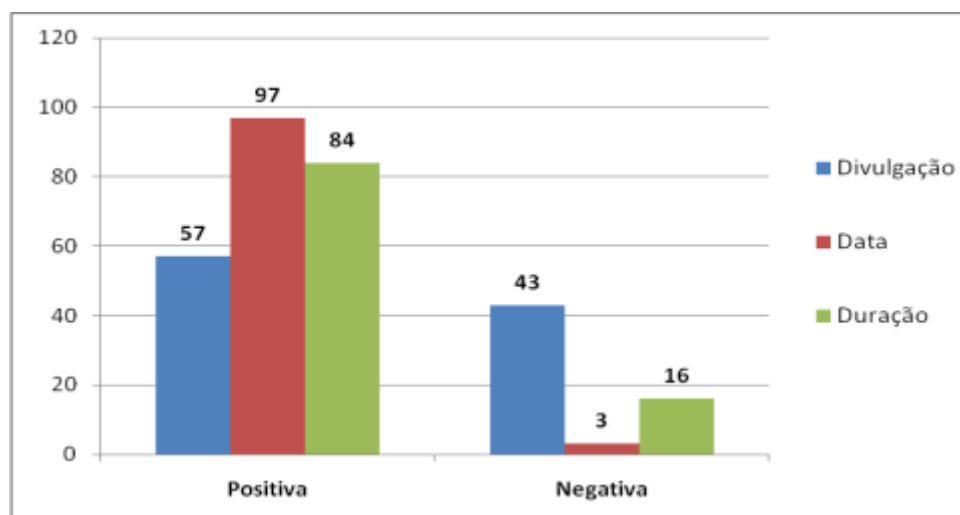
Os organizadores passaram uma avaliação, que foi preenchida pelos presentes. Esta teve como principais resultados:

Gráfico 1
Avaliação dos Seguintes Aspectos do Encontro (em %)



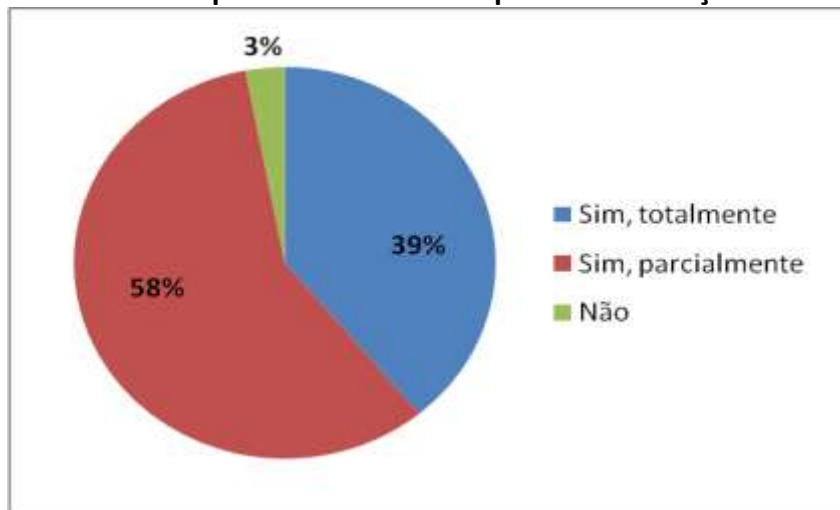
Fonte: MTur, 2010.

Gráfico 2
Avaliação do Encontro Sobre (em %)



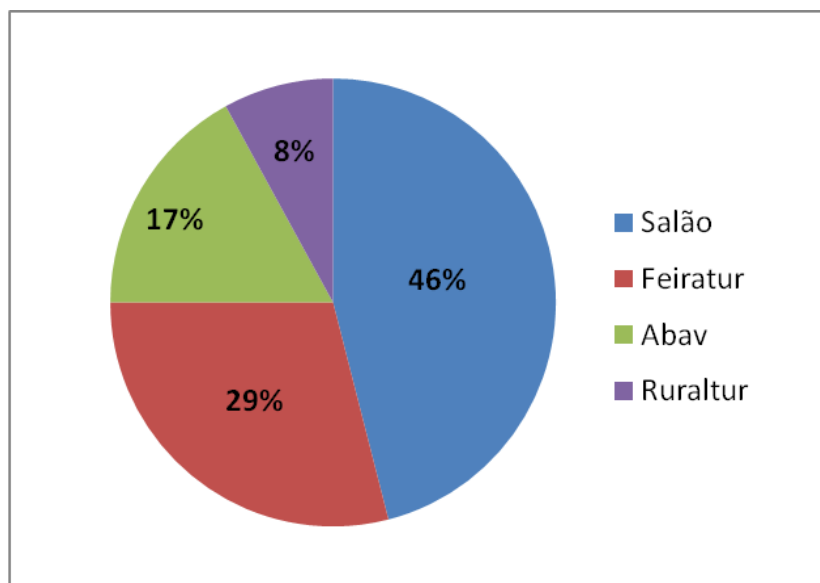
Fonte: MTur, 2010.

Gráfico 3
Atendimento das Expectativas dos Participantes em Relação ao Encontro



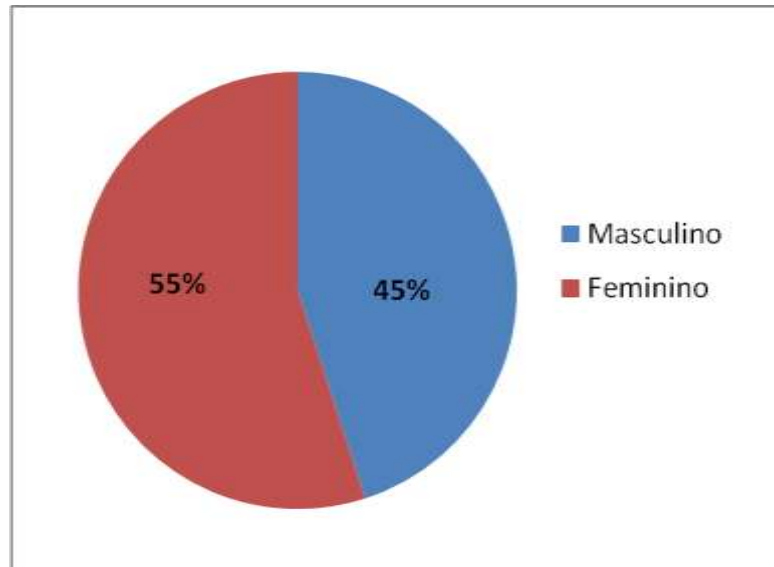
Fonte: MTur, 2010.

Gráfico 4
Evento de Preferência para Realização de um Próximo Encontro



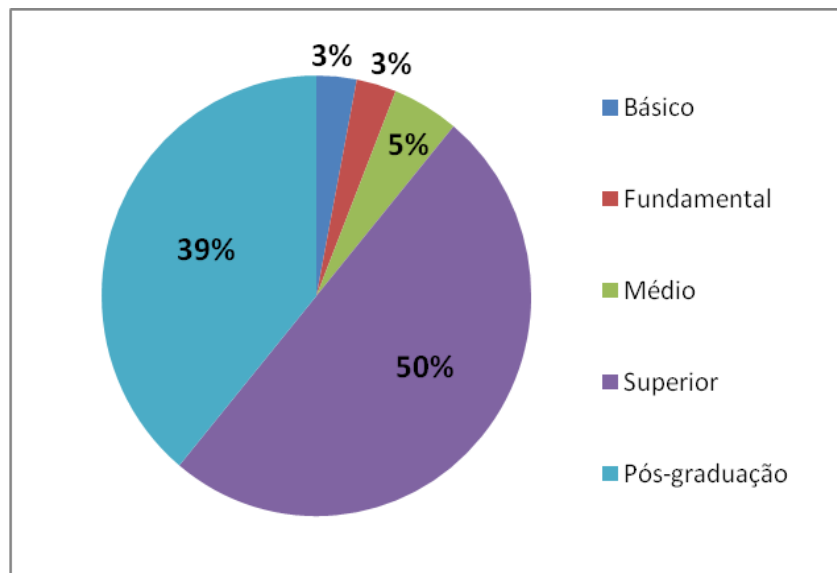
Fonte: MTur, 2010.

Gráfico 5
Gênero dos Participantes



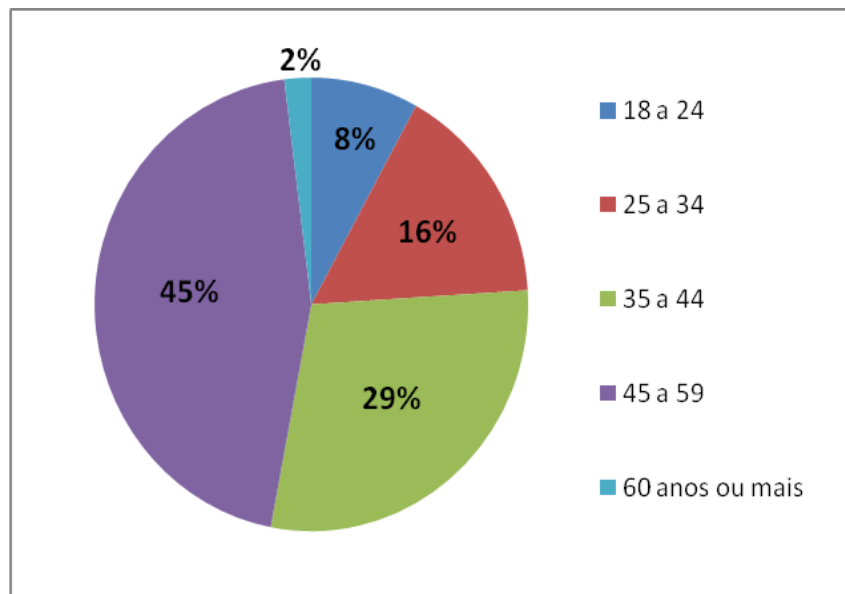
Fonte: MTur, 2010.

Gráfico 6
Grau de Instrução



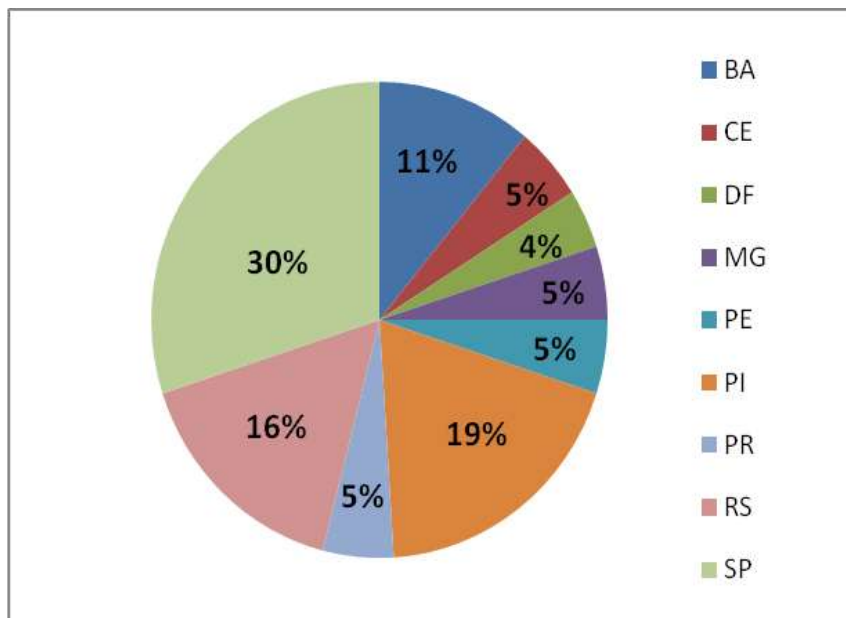
Fonte: MTur, 2010.

Gráfico 7
Faixa Etária



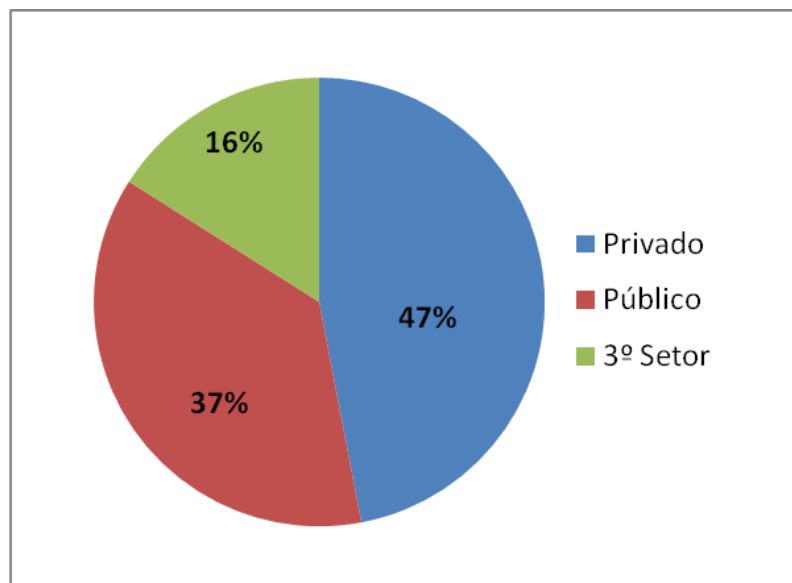
Fonte: MTur, 2010.

Gráfico 8
UF de Residência dos Participantes



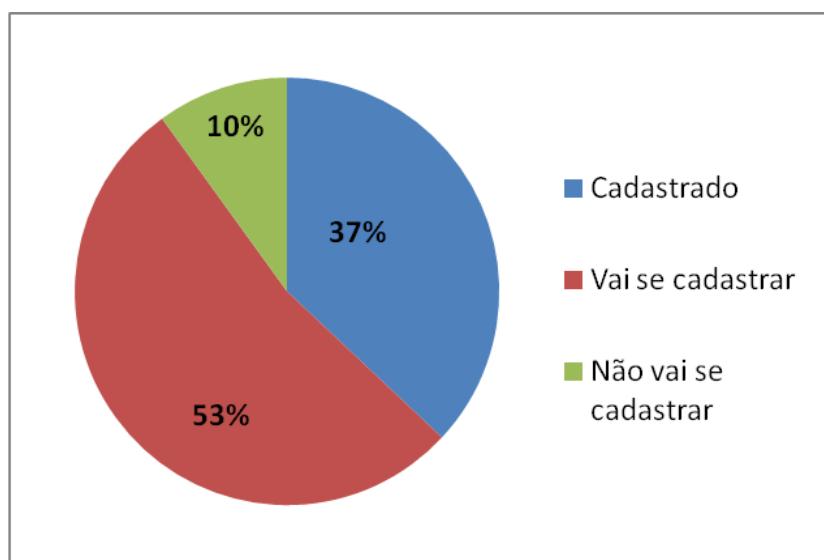
Fonte: MTur, 2010.

Gráfico 9
Principal Ocupação dos Participantes, por Setor



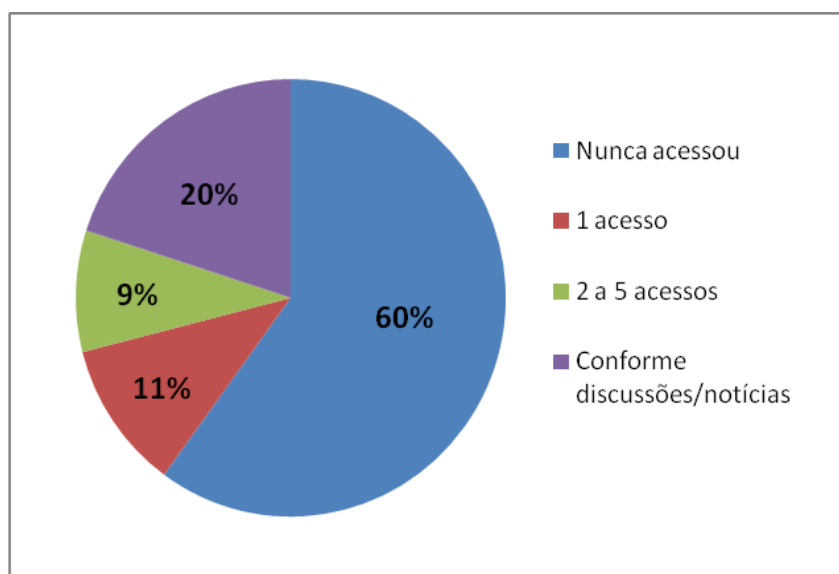
Fonte: MTur, 2010.

Gráfico 10
Situação dos Participantes quanto ao Cadastro na Rede



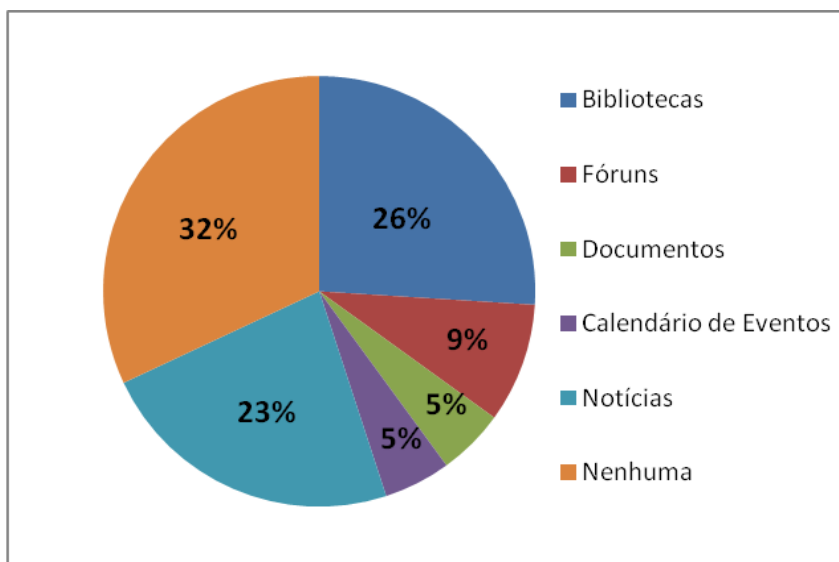
Fonte: MTur, 2010.

Gráfico 11
Frequencia de Acessos dos Participantes à Rede



Fonte: MTur, 2010.

Gráfico 12
Utilização das Ferramentas da Rede pelos Participantes



Fonte: MTur, 2010.

Fechamento e próximos passos:

O facilitador informou aos presentes que enviaria a presente memória a todos os participantes e aos demais membros da Rede Nacional de Turismo Rural. Também relatou que está sendo elaborado um manual da Rede e que, tão breve esteja finalizado, será inserido na Rede. Também se comprometeu a mobilizar o grupo de representantes para que seja dado início ao planejamento das ações da Rede.

Por fim, agradeceu a presença de todos ao I Encontro da Rede Nacional de Turismo Rural.